

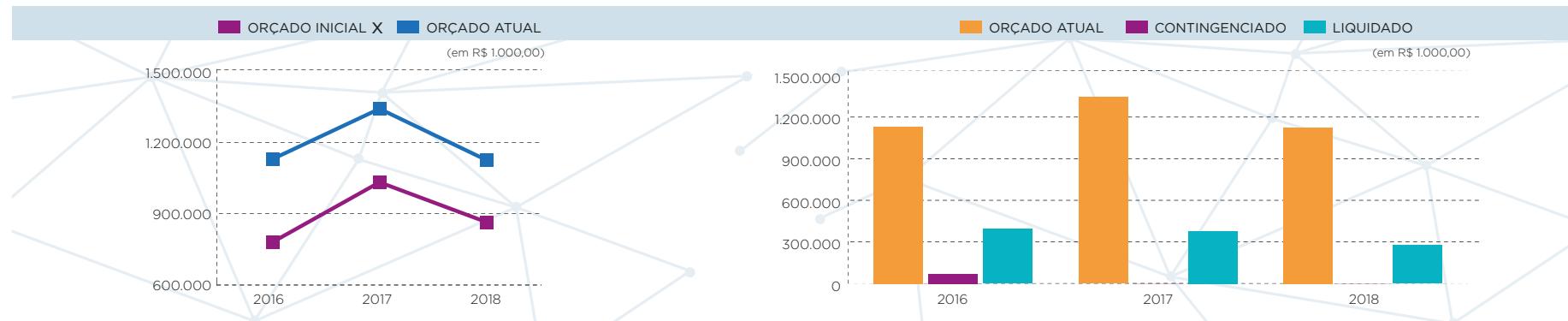
## PROGRAMA 213 ÁGUA PARA TODOS

## PROGRAMA 213 – ÁGUA PARA TODOS

|                    |  |
|--------------------|--|
| Temas Estratégicos | Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades • Saúde e Assistência Social • Infraestrutura para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável • Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade • Gestão Governamental e Governaança Socioeconômica   |
| Ementa             | Ampliação e fortalecimento da segurança hídrica; Oferta de água para consumo humano e produtivo; Acesso aos serviços de saneamento, tratamento e distribuição de água para consumo humano; Tratamento de esgoto; Resíduos sólidos; Educação ambiental, meio ambiente, manejo de recursos hídricos e conservação; Segurança alimentar e nutricional; Articulação, integração e descentralização de ações. |

| ÓRGÃO(S)     | Componentes do Programa |              |           |             |
|--------------|-------------------------|--------------|-----------|-------------|
|              | INDICADORES             | COMPROMISSOS | METAS     | INICIATIVAS |
| CASA CIVIL   | 0                       | 1            | 1         | 1           |
| SDR          | 0                       | 1            | 2         | 5           |
| SEAGRI       | 0                       | 0            | 1         | 1           |
| SEDUR        | 1                       | 2            | 8         | 11          |
| SEMA         | 0                       | 1            | 3         | 3           |
| SETUR        | 0                       | 0            | 2         | 2           |
| SIHS         | 6                       | 5            | 40        | 42          |
| SJDHDS       | 0                       | 0            | 2         | 2           |
| <b>TOTAL</b> | <b>7</b>                | <b>10</b>    | <b>59</b> | <b>67</b>   |

| ANO  | Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00) |              |                |            |            |
|------|--|--------------|----------------|------------|------------|
|      | ORÇADO INICIAL   | ORÇADO ATUAL | CONTINGENCIADO | LIQUIDADO  | PAGO       |
| 2016 | 778.405,00   | 1.130.354,67 | 68.388,38      | 394.071,63 | 384.371,15 |
| 2017 | 1.032.058,09   | 1.343.312,37 | 0,00           | 378.712,44 | 376.577,26 |
| 2018 | 863.105,57   | 1.126.024,66 | 0,00           | 276.370,21 | 275.300,59 |



## DESEMPENHO DO PROGRAMA

| COMPONENTES  |   |   | RESULTADO                                     |      |          |
|--|---|---|---|------|----------|
| Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – Ev <sub>IP</sub> (%) | Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex <sub>M</sub> (%) | Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex <sub>OFC</sub> (%) | Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%) | Grau | Situação |
| 78,57  | 75,19   | 25,62   | 66,63   | 3    | BOM      |

### Desritivo do Desempenho do Programa

#### 1 INTRODUÇÃO

O Programa 213 – Água para Todos, conforme o PPA-P vigente, possui 10 Compromissos, 59 Metas e 7 Indicadores, cuja execução envolve 8 Órgãos (Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS, Casa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e Secretaria de Turismo – SETUR) e 21 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 6 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades (presente nos 10 Compromissos) e Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade (presente em 10 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em seis Compromissos e 16 Metas, dizendo respeito a:

- Ampliação da Infraestrutura Hídrica e da Oferta Sustentável de Água de Qualidade para o Abastecimento Humano e a Produção Agropecuária;
- Ampliação da Cobertura dos Serviços Integrados de Esgotamento Sanitário;
- Manejo de Águas Pluviais na Região Metropolitana de Salvador – RMS; e
- Inovação da Gestão Estadual do Saneamento Básico.

## 2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Água para Todos apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **66,63%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **78,57%** – e pela Eficácia das Metas do Programa – com **75,19%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **25,62%**.

### 2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de cinco Indicadores no sentido da sua polaridade, enquanto dois outros apresentam evolução contrária à sua polaridade e nula. São representativos da primeira situação os Indicadores:

- IP2 – Proporção da população rural atendida com abastecimento de água;
- IP3 – Proporção da população rural atendida com esgotamento sanitário adequado;
- IP4 – Proporção da população urbana atendida com abastecimento de água;
- IP5 – Proporção da população urbana atendida com esgotamento sanitário adequado; e
- IP6 – Proporção de poços perfurados.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se nos desempenhos negativo e nulo, nesta ordem:

- IP1 – Proporção da efetividade do atendimento a manifestações/reclamações dos usuários dos serviços de água e esgoto; e
- IP7 – Proporção de produtos aprovados do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destaque o fato de que as ações empreendidas no âmbito dos Compromissos favorecem à realização de entregas relacionadas às respectivas variáveis que compõem tais Indicadores.

Com relação à sua representatividade, observa-se que a maioria dos Indicadores apresenta algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, em relação ao IP1, a sua evolução negativa não corresponde ao desempenho do conjunto de Metas do Compromisso ao qual está vinculado (C2 – Reestruturar a atividade de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento). Pois, das quatro Metas do Compromisso, três apresentam uma execução igual ou superior a 100%, enquadrando-as no Grau de Eficácia 4, e uma tem pouco mais de 57% de execução (Grau de Eficácia 2).

Ainda em relação à representatividade, ressalte-se que tanto existem Compromissos vinculados, individualmente, a vários Indicadores, quanto Indicadores sensibilizados por mais de um Compromisso, aspecto que contribui para a representatividade do conjunto de Indicadores do Programa. Também merece ser observado o fato de que apenas dois Compromissos não estão vinculados a Indicador, a saber:

- C8 – Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem; e
- C15 – Promover o manejo das águas pluviais, em parcerias com os municípios, priorizando as áreas de maior sensibilidade e risco ambiental, bem como aqueles objeto de implantação de infraestrutura urbana e turística.

Vale registrar que esse componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de um novo Indicador (IP1), que passou a ter vigência a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 9 Metas (15,25) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 10 Metas (16,95%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 24 Metas (40,68%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 14 (23,73% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 5 (8,47% do total de Metas), com execução superior a 100%; e
- 16 Metas (27,12%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018 e, dentre estas, 11 podem ser definidas como Metas com alcance exclusivamente no último ano do PPA-P. Isso implica que o registro da sua apuração será realizado apenas no momento da conclusão, o que inviabiliza o conhecimento sobre o que ocorre entre o inicio da execução da Meta e a sua finalização.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a ampliação de recursos organizacionais (equipe técnica ou recursos financeiros); ii) a ocorrência de oportunidades e parcerias não vislumbradas no momento do seu planejamento; e iii) demandas não previstas inicialmente. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas ao fato de que tais Metas se encontram em andamento, com conclusão prevista para o final do exercício de 2018, o que não foi capturado na data de corte dos dados para a presente análise.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 14 Metas (23,73%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 14 Metas (23,73%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 31 Metas (52,54%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 19 (32,20% do total de Metas) se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 16 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e três com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 56 Metas relacionadas aos 8 Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 33 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que evidencia a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Água para Todos.

## 2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **37,50%** em 2016, **20,83%** em 2017 e **18,52%** em 2018, resultando na média de **25,62%**. Vale destacar o fato do Compromisso 9 – Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar

soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P. Além disso, um Compromisso do Programa não teve execução orçamentária nos três exercícios do PPA-P, a saber: C8 – Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem. Cabe a ressalva de que houve disponibilidade de orçamento apenas nos exercícios 2016 e 2018.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

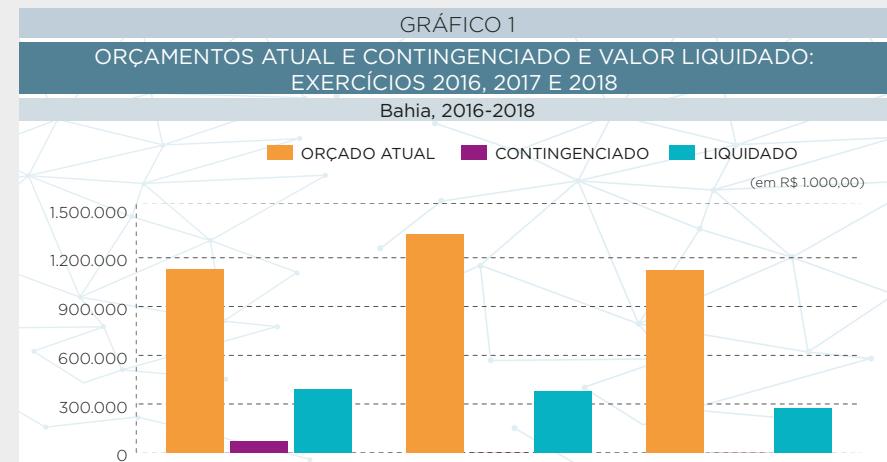
- 2016: 37,11%;
- 2017: 28,19%; e
- 2018: 24,54% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

Cabe salientar que três Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 87,39% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abrange, em média, 50,43% do valor do Orçamento Atual:

- C7 - Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano;
- C6 - Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário compreendendo coleta, tratamento e destinação adequados; e
- C15 - Promover o manejo das águas pluviais, em parcerias com os municípios, priorizando as áreas de maior sensibilidade e risco ambiental, bem como aqueles objeto de implantação de infraestrutura urbana e turística.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 40,02%, 9,25% e 7,11%.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com a maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfil de implantação de obras, dentre as quais, obras de grande porte, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionados a esses Compromissos. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com me-



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/10/2018)

nor participação possuem Metas que guardam relação direta com a elaboração de projetos, planos e pesquisas, cuja execução requer menor volume de recursos.

Apesar do baixo resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa (**25,62%**), o seu impacto no IDP do Programa Água para Todos é relativizado pelo comportamento positivo dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores e Eficácia das Metas do Programa). Isto porque, por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP. Entretanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa fosse mais expressivo.

É importante considerar que o comportamento da execução orçamentário-financeira pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos, programas e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, de recursos externos ou de outras fontes que estão submetidas a um cenário político e econômico restritivo. Outro fator que pode exercer influência é a inexistência, no Fiplan, de registros orçamentários dos investimentos programados com recursos provenientes de empresas não dependentes, a exemplo da EMBASA.

### 2.3 Conclusão

O Programa Água para Todos alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa.

Esse desempenho se materializa, primordialmente, em ações voltadas à ampliação e fortalecimento da infraestrutura hídrica, combinando sistemas de armazenamento e abastecimento de água, destacando:

- Recuperação e construção de três Barragens nos Territórios da Chapada Diamantina, Litoral Sul (concluída e entregue) e Sudoeste Baiano;
- perfuração de 681 Poços Artesianos Tubulares;
- implantação de:
  - 35 Sistemas de Abastecimento de Água - SAA;
  - 550 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água - SSAA;
  - 124 Sistemas de Dessoralização de Água;
  - 30,5 mil tecnologias sociais para acesso à água (cisternas de placas familiares de 16 mil litros para consumo humano) e cisternas para produção;
  - cinco Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES;
  - 1.500 Módulos Sanitários Domiciliares - MSD; e

- ampliação de:
  - dois Sistemas Integrados de Abastecimento de Água - SIAA; e
  - 12 Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES.

Fonte: Fiplan / Extração: 21/12/2018 / Data de corte: 31/10/2018